

ATA Nº 11/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Junho 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Realocação de recursos; 6) Fluxo de Caixa; 7) Compensação previdenciária; 8) Repasses contribuição patronal; e 9) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de junho os investimentos atingiram uma rentabilidade de 1,65%, o que representa, em reais, o valor de R\$711.318,56 (setecentos e onze mil, trezentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos). A **meta atuarial** atingida no período foi de 1,65% frente a meta desejada (IPCA+6%) de 0,50%. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$2.746.123,32 (dois milhões, setecentos e quarenta e seis mil, cento e vinte e três reais e trinta e dois centavos), representando um rendimento anual de 6,70%, frente a meta atuarial do período de 5,25% (IPCA+6%). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de junho, o valor de R\$43.856.084,92 (quarenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, oitenta e quatro reais e noventa e dois centavos) e R\$98.271,66 ficaram disponíveis em conta corrente no Banrisul. Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** onde constata-se que o ambiente tem sido bastante positivo para os ativos no Brasil (juros e Bolsa) no último mês. No cenário externo, as declarações do presidente do Banco Central americano ao Congresso se inclinaram na direção de cortes de juros, aumentando as expectativas dos investidores. A recente retomada das negociações comerciais EUA-China também continua em foco, mas sem novos avanços. No cenário doméstico, tivemos a aprovação do texto-base da Reforma da Previdência em 1º turno na Câmara dos Deputados, sendo esta reforma considerada pela equipe econômica do governo a principal aposta para reduzir o déficit nas contas públicas. No campo econômico, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu por unanimidade manter os juros em 6,5% ao ano. No que tange a inflação, o IPCA apresentou leve alta de 0,01% em junho, abaixo da taxa de maio de 0,13%. No mercado de renda fixa o aumento das apostas na redução da taxa Selic pelo Mercado, conforme o boletim Focus, em conjunto com maior liquidez internacional levou a uma nova rodada de precificação dos ativos em mercado, sendo que os títulos de longo prazo foram os mais sensíveis às expectativas econômicas foram

destaque. Sendo assim, de acordo com a consultoria de investimentos, a sugestão é manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, e o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 20% a 30% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas. Até o presente momento, em julho os mercados vêm oscilando entre altas e baixas, com o aguardo da aprovação da reforma da previdência, mas há bons retornos aos fundos ligados a família dos IMAs. Desta forma, os vértices de médio e longo prazo se mostram qualificados e atrativos para o investimento. Face ao exposto, o Comitê avalia que as realocações efetuadas no mês de julho, de fundos IRF-M 1 e CDI para fundos IMA-B e IMA_GERAL, vem de encontro às orientações acima mencionadas e levam em conta o atual cenário econômico, e que no momento a carteira do RPPS está com os recursos bem distribuídos com relação aos benchmarks: CDI/SELIC 1,20%, IRF-M1 23,83%, IMA-B 22,97%, IMA-GERAL 18,02%, IMA-B 5 14,84%, IDKA 2 13,56%, IBX 0,09%, e IRF-M 5,50%. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de junho, sendo que foi aplicado saldo de repasse de contribuição patronal, no valor de R\$52.063,71 no Fundo Banrisul Previdência Municipal III RF IMA-B LP e R\$6.577,20, aplicados no Fundo BB IMA-B RF Previdenciário, recurso este oriundo da **compensação previdenciária do INSS**. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Junho/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$238.922,14 referente ao benefício de aposentadorias; R\$17.357,65 referente às pensões; R\$4.967,29 com auxílio-doença; R\$1.115,20 de salário maternidade e R\$7.674,16 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$270.036,44. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, e o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00. A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$271.899,44. O **repasso da contribuição patronal** – poder executivo - ocorreu em 28.06.19, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$240.193,13. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 28.06, sendo o valor de R\$2.079,71. Desta forma, os repasses da contribuição patronal ao RPPS estão em dia. Quanto à contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente ao RPPS. Dando sequência aos trabalhos, a gestora comentou sobre realizar **realocação de recurso para o Sicredi**, sendo que de acordo com o Conselho Municipal de Previdência, o valor a ser repassado deverá ser de até R\$2milhões. Desta forma, o Comitê avaliou os fundos de investimento Sicredi Institucional IRF-M 1 RF, Sicredi institucional IMA-B FIC RF LP e Sicredi Intitucional IRF-M RF LP em comparação com fundos da CAIXA e do Banco do Brasil, com os mesmos

benchmark, em que o RPPS tem aplicações. Comparou-se o retorno alcançado pelos fundos no exercício 2019 e as taxas de administração, e definiu-se que seriam realocados R\$2 milhões do fundo CAIXA Brasil IRF-M1 Títulos Públicos para o SICREDI Institucional IRF-M 1 Renda Fixa, no início do mês de agosto. Os dois fundos têm a mesma taxa de administração (0,20%), mas, no ano, o fundo da CAIXA retornou 3,23% até o final de junho enquanto que o Sicredi IRF-M 1 retornou 3,38%. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 23 de julho de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023